

O Uruguai

Basílio da Gama

Profa. Nay
Literatura

Escola literária – Arcadismo

- Valorização da vida no campo
- objetividade, simplicidade
- idealização da mulher amada
- convencionalismo amoroso
- linguagem simples
- racionalismo
- uso de pseudônimos com frequência
- pastoralismo
- bucolismo
- Arcádia, Grécia Antiga
- natureza
- mimetismo – imitação dos clássicos (gregos e romanos)
- *fugere urbem, carpe diem, aurea mediocritas*

Contexto histórico:

Século 18 (1700...)

Iluminismo

Racionalismo

Grandes revoluções

Claudio Manoel da Costa

Tomás Antônio Gonzaga

Autor

- José Basílio da Gama, Tiradentes, Minas Gerais
- Escritor
- Famoso por O Uruguai (poema épico)
- Cadeira 4 – Academia Brasileira de Letras

Wikipedia, 2020



Disponível em academia.org Acesso em dez 2020

Autor

- De jesuíta à crítico literário do jesuitismo (*para ser anistiado*)
- Ingressa na ordem jesuíta (Cia. De Jesus) aos 16 anos, mas é expulso – fazia sátira aos padres
- Tenta contato com os jesuítas, agora em Roma, mas é expulso novamente – fazia poemas contra seus professores.
- Ao voltar para o Brasil, Marquês de Pombal o condena e o exila por ser jesuíta



Disponível em academia.org Acesso em dez 2020



*Pende da sua boca: atende em roda
Tudo em silêncio, e dá princípio Andrade:
O nosso último rei e o rei de Espanha
Determinaram, por cortar de um golpe,
Como sabeis, neste ângulo da terra,
As desordens de povos confinantes,
Que mais certos sinais nos dividissem.
Tirando a linha de onde a estéril costa,
E o cerro de Castilhos o mar lava
Ao monte mais vizinho, e que as vertentes
Os termos do domínio assinalassem.
Vossa fica a Colônia, e ficam nossos
Sete povos, que os Bárbaros habitam
Naquela oriental vasta campina
Que o fértil Uruguai discorre e banha.*



*Quem podia esperar que uns índios rudes,
Sem disciplina, sem valor, sem armas,
Se atravessassem no caminho aos nossos,
E que lhes disputassem o terreno!
Enfim não lhes dei ordens para a guerra:
Frustrada a expedição, enfim voltaram.
Co' vosso general me determino
A entrar no campo juntos, em chegando
A doce volta da estação das flores.
Não sofrem tanto os índios atrevidos:
Juntos um nosso forte entanto assaltam.
E os padres os incitam e acompanham.
Que, à sua descrição, só eles podem
Aqui mover ou sossegar a guerra.
Os índios que ficaram prisioneiros
Ainda os podeis ver neste meu campo.
Deixados os quartéis, enfim partimos*

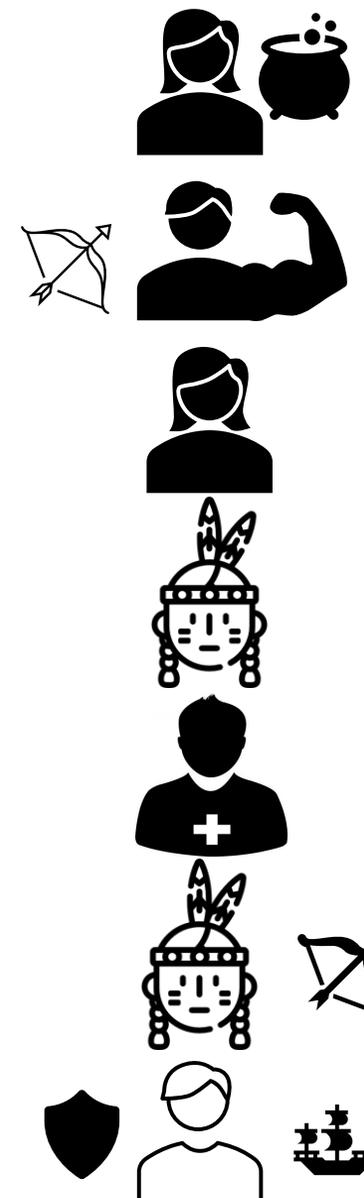
.

Ficha técnica

- Épico
 - Decassílabo (versos brancos – sem rima)
 - Estrutura desregular
 - Publicada em 1769
 - Bajulava Marques de Pombal, famoso mecenas, déspota esclarecido, seu irmão e família
 - Antijesuitismo
 - Resgate da epopeia (forma/teor)
 - Dividia-se em **cinco grandes partes (cantos)**
- Arcadismo
 - Poesia árcade
 - Vertente Épica
 - Indianismo

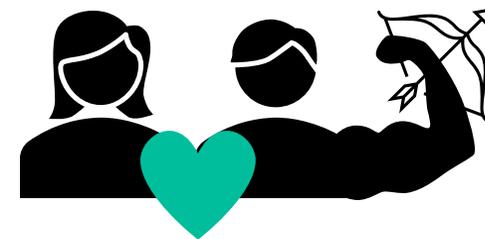
Personagens

- Tanajura (feiticeira índia),
- Cacambo (chefe da tribo),
- Lindóia (mulher de Cacambo),
- Caitutu (guerreiro índio e irmão de Lindóia),
- Balda (padre jesuíta que administra a aldeia),
- Cepé (índio guerreiro) e
- General Gomes Freire de Andrade (chefe das tropas de Portugal).



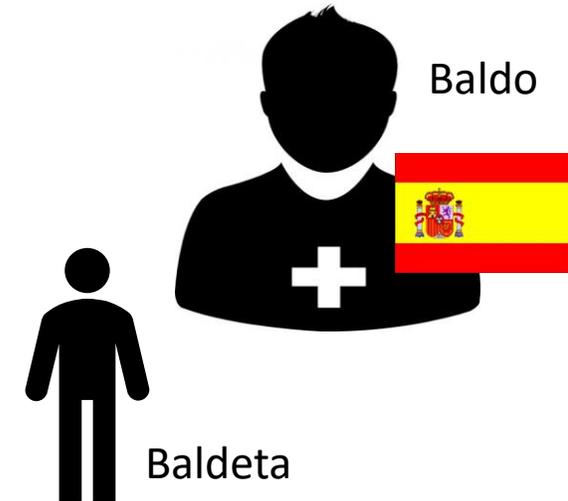
Enredo

- A história se passa em um povoado onde os nativos foram catequizados por **Balda**, um padre da Espanha.
- Neste local, vivem **Cacambo** (chefe da tribo), que simboliza a coragem, e **Lindóia**, ícone da delicadeza. Os dois formam um casal.



Enredo

- Balda é representado como um religioso imoral que engravida uma nativa, que dá a luz a Baldeta, personagem visto por todos como má pessoa.
- Com o objetivo de tornar a situação do filho um pouco mais amena na aldeia, o padre Balda **casa Baldeta com Lindóia** (que era delicada, meiga, querida, prometida de Cacambo).



- **Então, o religioso manda Cacambo para missões onde o índio corre risco de vida**, mas o guerreiro sempre retornar são, frustrando os planos do padre.
- Em uma destas ocasiões, **Cacambo acaba sendo capturado pelos homens** do General Gomes Freire, que acabam descobrindo que o **verdadeiro vilão** é o padre jesuíta e deixam que o nativo volte para alertar a aldeia sobre os perigos dos jesuítas.



*Já por cima do peito as mãos e os olhos
Levanta ao céu, que ele não via, e às ondas
O corpo entrega. Já sabia entanto
A nova empresa na limosa gruta
O pátrio rio; e dando um jeito à urna
Fez que as águas corresse mais serenas;
E o índio afortunado a praia oposta
Tocou sem ser sentido. Aqui se aparta
Da margem guarneçada e mansamente
Pelo silêncio vai da noite escura
Buscando a parte donde vinha o vento.
Lá, como é uso do país, roçando
Dous lenhos entre si, desperta a chama,
Que já se ateia nas ligeiras palhas,
E velozmente se propaga. Ao vento
Deixa Cacambo o resto e foge a tempo*

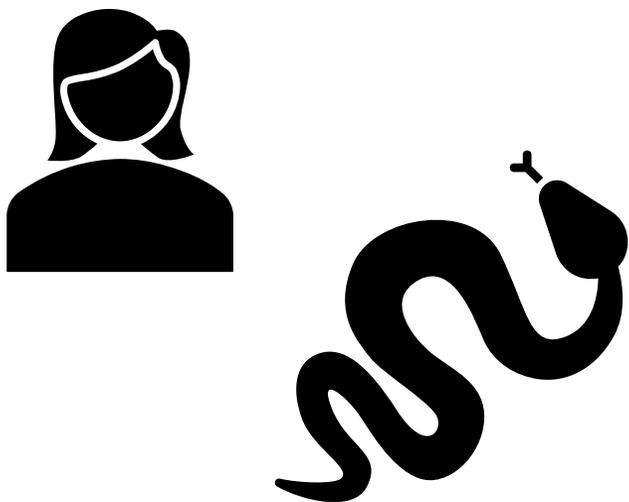
*Da perigosa luz; porém na margem
Do rio, quando a chama abrasadora
Começa a alumiar a noite escura,
Já sentido dos guardas não se assusta
E temerária e venturosamente,
Fiando a vida aos animosos braços,
De um alto precipício às negras ondas
Outra vez se lançou e foi de um salto
Ao fundo rio a visitar a areia.
Debalde gritam, e debalde às margens
Corre a gente apressada. Ele entretanto
Sacode as pernas e os nervosos braços:
Rompe as escumas assoprando, e a um tempo
Suspendido nas mãos, voltando o rosto,
Via nas águas trêmulas a imagem
Do arrebatado incêndio, e se alegrava...*

Enredo



Em seu retorno, o povoado mostra-se alegre e ele começa a tentar desmascarar os jesuítas.

Porém, Balda mata Cacambo por envenenamento.



Lindóia demora a acreditar que seu homem está morto, mas, depois se convence de que foi o padre que o matou. Então **aceita casar com Baldeta**.

No dia do casamento, a mulher se mata, deixando que uma cobra peçonhenta lhe pique.

Contexto histórico - intertextualidade

- Utilizando a **Guerra Guaranítica** como tema histórico, Basílio da Gama coloca a culpa do massacre indígena nos jesuítas.

A Guerra Guaranítica (1753-1756) ou Guerra dos Sete Povos foi o **conflito armado envolvendo as tribos Guarani** das missões jesuíticas **contra as tropas espanholas e portuguesas**, como consequência do **Tratado de Madrid (1750)** que definiu **uma linha de demarcação entre o território colonial** espanhol e português na América do Sul.

Via Wikipedia



*Este lugar delicioso e triste,
Cansada de viver, tinha escolhido
Para morrer a mísera Lindoia.
Lá reclinada, como que dormia,
Na branda relva e nas mimosas flores,
Tinha a face na mão e a mão no tronco
Dum fúnebre cipreste, que espalhava
Melancólica sombra. Mais de perto
Descobrem que se enrola no seu corpo
Verde serpente, e lhe passeia e cinge
Pescoço e braços, e lhe lambe o seio.
(...)*

*Porém o destro Caitutu, que treme
Do perigo da irmã, sem mais demora
Dobrou as pontas do arco, e quis três vezes
Soltar o tiro, e vacilou três vezes
Entre a ira e o temor. Enfim sacode
O arco e faz voar a aguda seta,
Que toca o peito de Lindoia e fere
A serpente na testa, e a boca e os dentes
Deixou cravados no vizinho tronco.*

*Açoita o campo com a ligeira cauda
O irado monstro, e em tortuosos giros
Se enrosca no cipreste, e verte envolto
Em negro sangue o lívido veneno.
Leva nos braços a infeliz Lindoia
O desgraçado irmão, que ao despertá-la
Conhece, com que dor! no frio rosto
Os sinais do veneno, e vê ferido
Pelo dente sutil o brando peito.
Os olhos, em que Amor reinava, um dia,
Cheios de morte; e muda aquela língua,
Que ao surdo vento e aos ecos tantas vezes
Contou a larga história de seus males.
Nos olhos Caitutu não sofre o pranto,
E rompe em profundíssimos suspiros,
Lendo na testa da fronteira gruta
De sua mão já trêmula gravado
O alheio crime, e a voluntária morte.*

